

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Faturamento e horas trabalhadas na produção avançam em fevereiro

A Indústria de transformação começou o ano com avanço da maioria dos Indicadores Industriais, na comparação do primeiro bimestre de 2024 em relação ao primeiro bimestre de 2023.

Faturamento, emprego, horas trabalhadas na produção, massa salarial e o rendimento médio cresceram na comparação acumulada de janeiro a fevereiro frente ao mesmo período de 2023. Nessa comparação, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se estável.

Já na passagem de janeiro para fevereiro, dois indicadores relacionados diretamente à atividade industrial – faturamento e horas trabalhadas na produção – avançaram enquanto UCI e massa salarial permaneceram estáveis. Rendimento teve recuo frente a janeiro.

Indicadores Industriais - Fevereiro 2024

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Fev24/ Jan24 Dessaz.	Fev24/ Fev23	Jan-Fev24/ Jan-Fev23
 Faturamento real ¹	2,4	4,1	2,0
 Horas trabalhadas na produção	2,3	3,5	1,9
 Emprego	0,5	1,2	0,8
 Massa salarial real ²	-0,1	4,4	4,0
 Rendimento médio real ²	-0,5	3,2	3,2

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Fev24	Jan24	Fev23	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			
	78,7	78,5	78,9	0,2 p.p. Fev24/ Jan24
	Original			
	77,9	76,4	77,4	0,5 p.p. Fev24/ Fev23

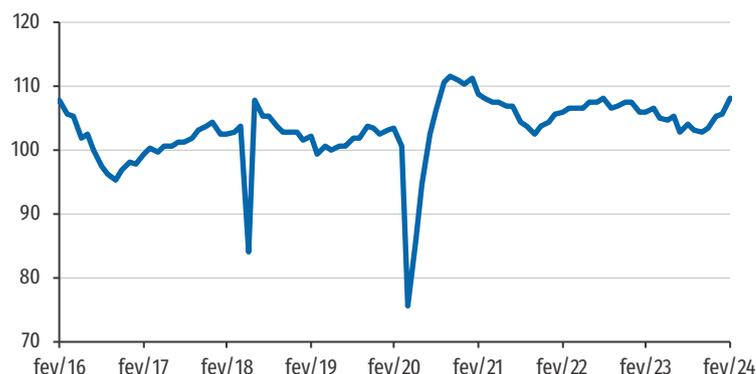
Atenção: Na edição de fevereiro houve modernização na plataforma utilizada para coleta e cálculo dos Indicadores Industriais e, com isso, as séries históricas foram recalculadas. Entre as razões para esse recálculo, destacam-se as revisões de valores previamente informados pelas empresas e o tratamento dispensado a identificação e correção de valores discrepantes (outliers). Mais detalhes estão disponíveis na metodologia.

Faturamento cresce em fevereiro

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 2,4% na passagem de janeiro para fevereiro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a fevereiro de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 2,0%. Na comparação com fevereiro de 2023, a alta foi de 4,1%.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



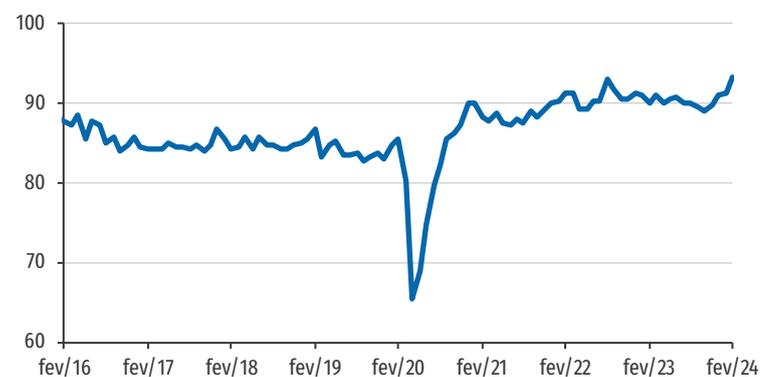
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas têm aumento em fevereiro

O número de horas trabalhadas na indústria de transformação cresceu 2,3% na passagem de janeiro para fevereiro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a fevereiro de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 1,9%. Na comparação com fevereiro de 2023, a alta foi de 3,5%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Emprego avança em fevereiro

O emprego na indústria de transformação cresceu 0,5% na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a fevereiro de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 0,8%. Na comparação com fevereiro de 2023, a alta foi de 1,2%.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

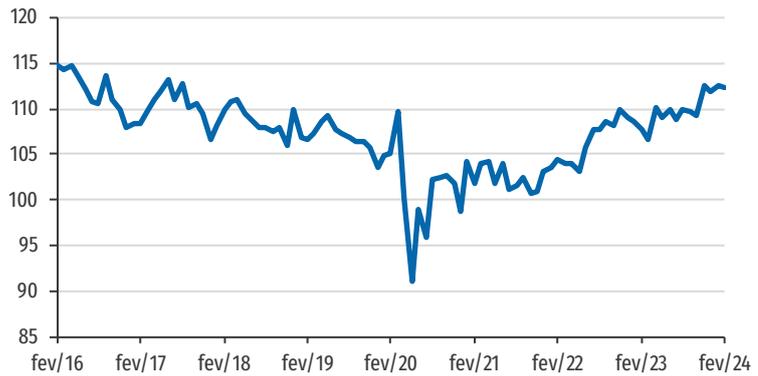


Massa salarial registra estabilidade

A massa salarial da indústria de transformação permaneceu estável (-0,1%) na passagem de fevereiro para março de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a fevereiro de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 4,0%. Na comparação com fevereiro de 2023, a alta foi de 4,4%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio recua em fevereiro

O rendimento médio dos trabalhadores da indústria de transformação recuou 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro de 2024, na série livre de efeitos sazonais. Ao comparar o acumulado no ano – de janeiro a fevereiro de 2024 contra o mesmo período de 2023 – houve crescimento de 3,2%. Na comparação com fevereiro de 2023, a alta também foi de 3,2%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



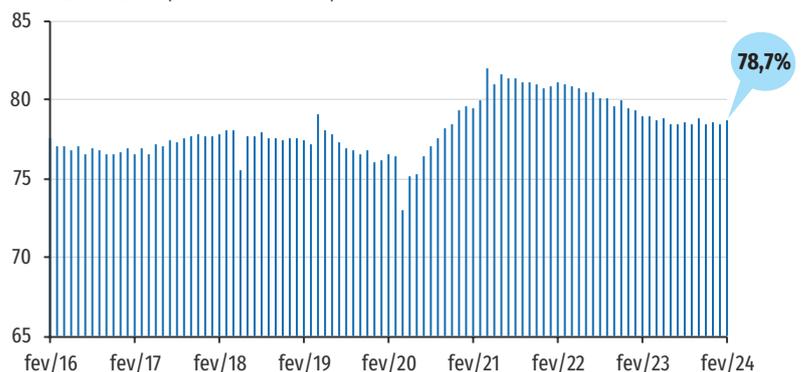
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada segue estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 78,7% em fevereiro de 2024, registrando estabilidade – variação de +0,2 ponto percentual (p.p.) – na comparação com janeiro, na série dessazonalizada. Na comparação com fevereiro de 2023, registra-se alta de 0,5 p.p..

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 9 de abril de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.



Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira e Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.